

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Oficina de Planejamento debateu propostas para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu



Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu fala durante a abertura da oficina de planejamento

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) estiveram reunidos durante os dias 28 e 29.05.2019 para definir o planejamento e o cronograma de ações prioritárias para o CBH PPA para os próximos quatro anos. O evento aconteceu no auditório do Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó, e contou com a presença da Diretoria Colegiada, dos membros do comitê e de representantes da diretoria da Agência Nacional de Águas – ANA.

“A Oficina de Planejamento é um dos pontos altos para o comitê. É a partir daí que nós estabelecemos caminhos e diretrizes das ações que serão realizadas. É muito importante que na gestão de recursos hídricos a gente possa ter um planejamento, uma organização e uma definição das atividades que estão sendo implementadas. Com a oficina vamos poder materializar o que planejamos”, destacou Paulo Varela, presidente do CBH PPA.

A Oficina de Planejamento é uma das ações previstas no Termo de Parceria

nº 001/ANA/2015 – Siconv nº 817409/2015, assinado entre a Agência Nacional de Águas – ANA e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE. Durante os dois dias de evento, os membros do comitê planejaram as ações com base no Plano de Recursos Hídricos da Bacia – PRH.

Para o vice-presidente do CBH PPA, Josué Diniz, “essa oficina é muito importante para todos nós membros e para toda a bacia. Aqui nós estamos planejando o nosso futuro, um caminho que

precisamos seguir para construir benefícios na questão hídrica para o Rio Grande do norte e para a Paraíba”.

De acordo com Francisco Lopes da Silva, membro titular do comitê, “nesses últimos tempos temos o próprio CBH PPA tem feito muito pela bacia e isso é fruto de um planejamento bem elaborado que sempre é feito. Por isso, essa oficina tem o objetivo de colaborar, contribuir e aumentar o conhecimento de todos os membros do comitê”, destacou ele.



A imagem mostra a formação de grupos, que é uma dinâmica da oficina de planejamento

### Diagnóstico aponta quatro problemas principais na Barragem das Traíras

Em reunião na manhã de sexta-feira (10/05) foram apresentados os principais problemas encontrados na parede da Barragem Passagem das Traíras, que fica localizada na região do Seridó. O evento aconteceu no auditório do Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó, e reuniu representantes do Governo do RN, Assembleia Legislativa, Defesa Civil, Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) e Agência Nacional de Águas (ANA), além da participação de prefeitos, vereadores e da sociedade civil do Seridó. A reunião foi convocada pelo CBH PPA.

O diagnóstico foi apresentado na reunião pela empresa Acquatool Engenharia, responsável pelo contrato junto ao Governo do RN, que fez o estudo em toda área da barragem. De acordo com o estudo, a parede tem quatro problemas principais. São eles: a) falta de execução de concreto de face – ao longo do paramento de jusante nas áreas das seções não vertedoras; b) ausência de injeções impermeabilizantes – nas fundações da barragem; c) seções da barragem não seguras – para cargas usuais e não usuais; e d) drenagem interna deficiente.

A principal intervenção a ser realizada será a abertura de uma fenda na ombreira direita com dois objetivos principais: evitar o acúmulo de água e permitir uma análise maior sobre o estado da fundação do açude.

“Eu sei que a situação de falta d’água é preocupante para a região, mas a solução que nós apresentamos é a abertura de uma fenda, de forma temporária, na parede da barragem para que a água possa escoar e não acumular. Esse é o primeiro passo para a recuperação do reservatório. Caso venha uma cheia muito súbita, nós não temos condições de guardar, de barrar. As tomadas d’água da barragem são restritas e passaríamos uns setenta dias com ela cheia e correndo um risco muito elevado de estabilidade. São serviços que precisam de uma atenção bastante adequada, não se pode demorar para resolver”, explicou Pedro Molinas, engenheiro da empresa responsável pelos estudos, a Acquatool.

A abertura da fenda já é o início da



Autoridades reunidas no auditório do Centro Pastoral Dom Wagner- Foto: Assecom CBH PPA

recuperação, mas a empresa ainda vai entregar à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) o projeto da recuperação total do reservatório, que prevê ações como envelopamento dos taludes e um rebaixamento de 1 m do vertedouro. De acordo com Molinas, Essas intervenções vão diminuir peso e pressão no reservatório sem fazer com que ele perca capacidade de acumulação.

O secretário João Maria Cavalcanti ressalta que a Governadora Fátima Bezerra já enviou ofício ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Defesa Civil Nacional solicitando recursos na ordem de R\$ 30 milhões para iniciar as intervenções.

“Recuperação de barragens é uma prioridade dessa gestão, estamos trabalhando com esforço pra atender as demandas da ANA e se enquadrar no padrão da lei federal. A governadora já deu ordens para que a gente encaminhe com urgência as providências necessárias para resolver esse problema na barragem” frisou João Maria.

A barragem de Passagem das Traíras vai ficar praticamente seca depois da abertura da fenda, mas o titular da Semarh explica que não haverá prejuízos para a população de Jardim do Seridó pois a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) vai abastecer a cidade de através de captação no açude de Boqueirão de Parelhas.



Imagem mostra a população participante do evento, em Caicó/RN- Foto: Assecom CBH PPA

## Governo do RN debate zoneamento da bacia do Piranhas-Açu

Moradores de Macau, Açú, Caicó, Parelhas, Lagoa Nova e Currais Novos vão debater o uso sustentável das águas da bacia do rio Piranhas-Assu, em oficinas locais agendadas para o período de 11 de maio a 18 de junho próximos. Os encontros terão a participação de representantes dos órgãos públicos e instituições da sociedade civil envolvidos no Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Bacia Hidrográfica do Piranhas-Açu.

“Esse trabalho integrado resulta da orientação da governadora Fátima Bezerra em fazer com que as secretarias e órgãos que tenham objetivos em comum conversem, evitando atrasos nas execuções”, afirmou o secretário de Gestão de Projetos, Fernando Mineiro, durante a reunião realizada nesta quarta-feira (8), na sede da secretaria. “Nesse caso, a união é imprescindível. Afinal, estamos tratando de uma das mais importantes ferramentas de desenvolvimento, que é o zoneamento ecológico e econômico”.

O encontro contou com representantes do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema); da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh); do Comitê da Bacia



**Anúncio do Plano de Segurança Hídrica foi feito durante comemorações do Dia Mundial da Água**

Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH-PPA); e do Núcleo Ambiental do Projeto Governo Cidadão, realizado pelo Governo do RN com o empréstimo do Banco Mundial. O secretário disponibilizou os articuladores do Governo Cidadão para cooperarem com o plano de ação e a mobilização nos municípios.

Os participantes discutiram com o presidente e o segundo secretário do

CBH-PPA, Paulo Varella e José Procópio de Lucena, cada uma das ações previstas no contrato entre o Governo do Estado e a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Cobrape), responsável pelo projeto do zoneamento. O objetivo é assegurar o uso sustentável dos recursos naturais integrado com as potencialidades econômicas identificadas em cada setor da Bacia do Piranhas-Açu.

## Membros da Diretoria Colegiada do CBH PPA visitam calha do Rio Piranhas

Membros da Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu estiveram nesta quinta-feira (13/06) na calha do rio Piranhas, no trecho que compreende os municípios de São Bento/PB e Jardim de Piranhas/RN. O objetivo foi verificar, in loco, qual é a atual situação hidrológica do rio Piranhas. Estiveram na visita o vice-presidente do CBH PPA, Josué Diniz; o segundo secretário, Procópio Lucena; o gerente do escritório da Caern em Jardim de Piranhas, Givanildo Ananias; e o secretário do Centro de Apoio, Marcione Medeiros.

“O que nós observamos é que a vazão que está aberta, de 2.0 m/s, ainda está sendo suficiente para garantir os abastecimentos das cidades da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Tinha acontecido



**Membros da Diretoria e representante da Caern estiveram na calha do rio - Foto: Assecom CBH PPA**

uma redução no volume do rio, mas percebemos que com a mudança de clima, com a redução de algumas irrigações e com as poucas chuvas que estão caindo, a situação melhorou e nós percebemos que há possibi-

lidade de suportar o abastecimento por mais alguns dias. De modo que vamos continuar monitorando a situação do rio”, explicou Procópio Lucena, segundo secretário do CBH PPA.

### Diretoria do CBH PPA participa de audiência sobre o Projeto Seridó

A Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu participou nesta segunda-feira (10/06) de audiência pública que apresentou o Projeto Seridó que vai garantir Segurança Hídrica para a região do Seridó. O projeto faz parte do Plano de Recursos Hídricos da bacia integra o Plano Nacional de Segurança Hídrica. O CBH PPA esteve representado pelo presidente, Paulo Varela, e pelo 2º secretário, Procópio Lucena, ambos membros da Diretoria Colegiada.

O objetivo do projeto é garantir oferta hídrica pelos próximos 50 anos através do uso das águas do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Sertentional – PISF. A ideia é interligar as adutoras já existentes com as que estão projetadas, criando um grande cinturão de águas e estruturando as cidades para que elas passem pelos períodos de seca sem grandes transtornos.

Para Rômulo Macedo, engenheiro Civil e consultor do Governo do RN, a interligação de adutoras garante água mesmo em períodos de estiagem. “Esse projeto, uma vez implantando, vai disponibilizar água



Presidente Paulo Varela participa da audiência pública em Caicó - Assecom CBH PPA

para a população até o ano de 2070 para todas as cidades. Serão feitos vários sistemas adutores com captação na barragem Armando Ribeiro, na Barragem de Oiticica e em outras barragens do Seridó. Além disso, teremos a integração do Projeto do São Francisco. Portanto, teremos uma redenção hídrica”, explicou.

De acordo com o presidente do CBH

PPA, Paulo Varela, o projeto nasceu do anseio e da necessidade popular junto com o comitê. “O Comitê vem lutando por essa obra desde o Plano de Recursos Hídricos da bacia. É preciso que a gente tenha em mente que, além da água, precisamos fazer a sua distribuição, ou seja, fazer chegar até a casa da população. Por isso, temos o Projeto Seridó, que cumpre esse papel social”.

### Barragem Armando Ribeiro Gonçalves terá sua vazão aumentada em 30%

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório de água do Rio Grande do Norte, terá sua vazão aumentada em 30%, de acordo com decisão conjunta durante a reunião anual de Alocação de água realizada nesta terça-feira (04/06) em Assú/RN.

O evento aconteceu no auditório da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERJ) e teve o objetivo de definir regras de utilização de recursos hídricos para distribuí-los entre os usuários por um determinado período. Estiveram presentes na reunião representantes da ANA, do CBH PPA, do Governo do RN e do Igarn, além de usuários e a sociedade civil.

Depois da abertura do evento, os representantes da ANA fizeram uma apresentação sobre os usos múltiplos dos recursos hídricos na região e uma proposta de plane-



Imagem mostra a apresentação da ANA - Foto: Assecom CBH PPA

jamento contendo as regras gerais de utilização do sistema hídrico das Barragens Armando Ribeiro-Mendubim. Após o processo de discussão e votação, ficou deliberado o aumento da vazão de 5,5 para 7 m<sup>3</sup>/s pelos próximos 12 meses.

“Como a expectativa do inverno é boa para o ano que vem, ficou acordado aumentar a liberação desse fluxo e estabelecida uma regra mais flexível, que permite uma liberação maior de água no período” explica o Presidente do Comitê, Paulo Varela.



## Presidente do CBH PPA convoca membros para a 20ª RO



Açude Santo Antônio fica localizado no município de São João do Sabugi e integra a bacia do Piranhas-Açu - Foto: Assecom CBH PPA

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Paulo Varella, encaminhou convocação aos membros do CBH PPA para a 20ª Reunião Ordinária. O documento encaminhado foi o Ofício Circular N° 010/2019-DC, que explica as principais informações e a pauta que será debatida na reunião ordinária.

A reunião vai acontecer nos dias 11 e 12 de julho, no município de Caicó/RN, em local que ainda será definido. De acordo com a convocação, a reunião acontecerá nos seguintes horários: 14h00 às 18h00 (Tarde – 11.07.19) -- 08h30 às 13h00 (Manhã – 12.07.19)..

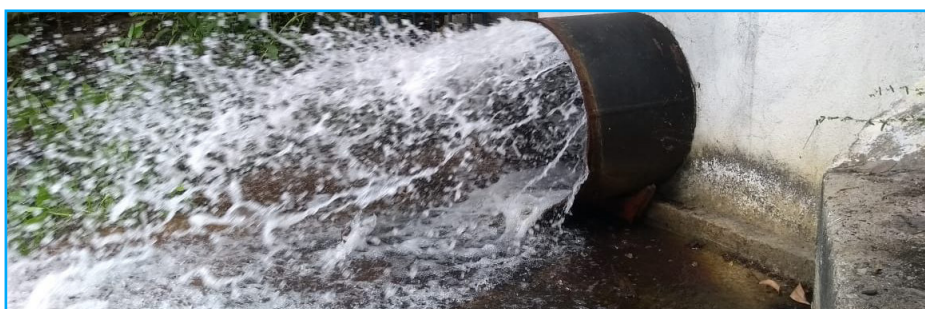
Conira a pauta:

Abertura, leitura da pauta, apresentação da ATA da 19ª RO, apresentação do relatório anual do CBH PPA, apresentação do cenário hídrico, apresentação da Oficina de Planejamento, apresentação do parecer técnico das ações 2019/2021 e apresentação do Termo de Parceria N° 001/ANA/2015 – SICONV N° 817049/2015.

## CBH PPA solicita liberação de defluência de reservatórios

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu encaminhou os Ofícios N° 029/2019 – DC e N° 030/2019 – DC para a Superintendente de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA) solicitando a liberação da defluência de vazão na barragem Armando Ribeiro Gonçalves de 1.000 L/s, via canal do Pataxó, e no açude Santo Antônio de 20 l/s. O documento foi analisado pelo superintendente Rodrigo Flecha Ferreira Alves.

No caso do Açude Santo Antônio, o Comitê foi procurado pelos membros da Comissão, onde esses, na ocasião, solicitaram liberação dessa defluência de 20 l/s, conforme já previsto até a nova Alocação de Água.



Comporta do açude Santo Antônio, em São João do Sabugi, também foi aberta

Para maior segurança, o Comitê manteve contato com todos os membros da Comissão que, por unanimidade, concordam com o reestabelecimento da vazão.

Já no caso da barragem ARG, a solicitação foi uma forma de atender as ne-

cessidades dos usuários ao longo do Canal do Pataxó e respeitando a deliberação conjunta tomada durante realização de reunião de Alocação de Água, dia 04/06. Por isso, o Comitê se posicionou favorável ao aumento da defluência, via ARG de 1000 l/s.